

RELATÓRIO DO CONTADOR

Os Balanços e demais peças contábeis que compõem o processo de prestação de contas anual do Exercício 2015, foram elaborados em conformidade com o artigo 53 das Normas Financeiras do Código de Contabilidade e Orçamento - CODECO -, e orientações da Controladoria Geral da União - CGU -, Conselho Fiscal e Departamento Nacional do Sesc.

A escrituração contábil foi elaborada através de Sistema Informatizado. Os registros foram efetuados de acordo com os Art. 44 e 45 do CODECO, observando-se as formalidades legais e técnicas que disciplinam a matéria.

A documentação está arquivada de forma a permitir sua consulta sempre que necessária.

A seguir, apresentamos o resultado da análise, evidenciando o estado operacional, econômico-financeiro e patrimonial:

Análise Orçamentária

O Orçamento-Programa para o Exercício 2015, até o mês de dezembro, foi retificado, sendo majorado em 21%, a saber:

- O orçamento inicial no valor de R\$ 93.100.000 passou para R\$ 112.355.000, através de abertura de créditos adicionais suplementares até o limite de 25% (Resolução Sesc nº 616/2015, de 31/07/2015) e além do limite de 25% (Resolução Sesc nº 617/2015, de 31/07/2015), para garantir a continuidade da programação em curso.
- As fontes de recursos para cobertura dos créditos adicionais suplementares, abertos pelas citadas resoluções, foram as seguintes:
 - ✓ Re-estimativa de uma maior receita de valores mobiliários, de serviços educacionais e recreativos – R\$ 1.980.000,00; e
 - ✓ Mobilização de recursos financeiros, apurada com base na posição do Balanço Patrimonial de 31/12/2014 – R\$ 17.275.000,00.

- recursos financeiros consubstanciados na posição patrimonial de 31.Dez.2014, com base no balanço levantado naquela data, apurado através da equação: Ativo Financeiro menos Passivo Financeiro.

- O acréscimo total de R\$ 19.255.000,00, destinou-se ao reforço nas seguintes verbas:
 - ✓ Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil - R\$ 5.570.000;
 - ✓ Obrigações Patronais - R\$ 2.224.800;
 - ✓ Material de Consumo - R\$ 3.488.250;
 - ✓ Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica - R\$ 4.290.000;
 - ✓ Obras e Instalações - R\$ 2.070.000;
 - ✓ Equipamentos e Materiais Permanentes - R\$ 1.231.950;
 - ✓ Aquisição de Imóveis – R\$ 380.000.



No Exercício 2015, a Receita Geral arrecadada totalizou R\$ 89.149.917,09, correspondendo a 93,76% de sua previsão, que foi de R\$ 95.080.000,00, resultando em menor receita na ordem de R\$ 5.930.082,91. Na comparação com o arrecadado em 2014, num total de R\$ 92.973.035,32, o decréscimo foi de R\$ 3.823.118,23, correspondendo a 4,11%.

Receita	Orçada	Arrecadada	% Realização	% Representação
Receitas Correntes	R\$ 95.080.000,00	R\$ 89.078.731,09	93,69	99,92
Receita de Capital	R\$ 0,00	R\$ 71.186,00	-	0,08
Total	R\$ 95.080.000,00	R\$ 89.149.917,09	93,76	100,00
Mobilização de Recursos Financeiros	R\$ 17.275.000,00		-	-
Total	R\$ 112.355.000,00	R\$ 89.149.917,09	79,35	100,00

No Exercício 2015, as Receitas Correntes totalizaram R\$ 89.078.731,09, com realização de 93,69% do previsto, que foi de R\$ 95.080.000,00. A Receita de Contribuição Social se constituiu na principal fonte de recurso, totalizando R\$ 54.261.573,76, representando 91,14% de sua previsão, que foi de R\$ 59.533.854,00 e 60,91% do total das Receitas Correntes arrecadadas.

Receitas Correntes	Orçada	Arrecadada	% Realização	% Representação
Contribuições Sociais	R\$ 59.533.854,00	R\$ 54.261.573,76	91,14	60,91
Receitas Patrimoniais	R\$ 10.034.300,00	R\$ 10.107.871,97	100,73	11,35
Receitas de Serviços	R\$ 23.067.000,00	R\$ 22.358.560,75	96,93	25,10
Transferências Correntes	R\$ 2.161.425,00	R\$ 2.099.992,36	97,16	2,36
Outras Receitas Correntes	R\$ 283.421,00	R\$ 250.732,25	88,47	0,28
Total	R\$ 95.080.000,00	R\$ 89.078.731,09	93,69	100,00

A Receita de Capital totalizou, no Exercício 2015, R\$ 71.186,00, provenientes da alienação de bens móveis.

A Despesa Total realizada, no Exercício 2015, somou R\$ 102.645.497,37, representando 91,36% da previsão, que foi de R\$ 112.355.000,00. Isso representa uma despesa menor de R\$ 9.709.502,63 em relação ao previsto. Na comparação com a despesa do exercício 2014, num total de R\$ 90.533.366,52, houve acréscimo de R\$ 12.112.130,78, correspondendo a 13,38%.

Despesa	Orçada	Realizada	% Realização	% Representação
Despesas Correntes	R\$ 84.683.050,00	R\$ 80.394.793,41	94,94	78,32
Despesas de Capital	R\$ 27.671.950,00	R\$ 22.250.703,96	80,41	21,68
Total	R\$ 112.355.000,00	R\$ 102.645.497,37	91,36	100,00

No Exercício 2015, as Despesas Correntes realizadas totalizaram R\$ 80.394.793,41, representando 94,94% da previsão, que foi de R\$ 84.683.050,00. Entre estas, destacam-se as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, num total de R\$ 43.738.597,82, representando 95,50% de sua previsão, que foi de R\$ 45.798.000,00, e 54,40% das Despesas Correntes realizadas.



Despesas Correntes	Orçada	Realizada	% Realização	% Representação
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 45.798.000,00	R\$ 43.738.597,82	95,50	54,40
Contribuições Regulamentares	R\$ 1.750.295,00	R\$ 1.595.290,27	91,14	1,98
Material de Consumo	R\$ 14.641.250,00	R\$ 12.974.360,59	88,62	16,14
Outros Servs. de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 1.022.000,00	R\$ 857.366,52	83,89	1,07
Outros Servs. de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 21.471.505,00	R\$ 21.229.178,21	98,87	26,41
Total	R\$ 84.683.050,00	R\$ 80.394.793,41	94,94	100,00

As Despesas de Capital totalizaram R\$ 22.250.703,96, no Exercício 2015, representando 80,41% da previsão, que foi de R\$ 27.671.950,00. Estas despesas caracterizaram-se por Despesas com Investimento, em que o maior gasto foi verificado em Obras e Instalações, num total de R\$ 20.150.207,60, e por inversões financeiras, em aquisição de imóveis.

Despesas de Capital	Orçada	Realizada	% Realização	% Representação
Obras e Instalações	R\$ 24.470.000,00	R\$ 20.150.207,60	82,35	90,56
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 2.321.950,00	R\$ 1.815.496,36	78,19	8,16
Investimentos	R\$ 26.791.950,00	R\$ 21.965.703,96	81,99	98,72
Aquisição de Imóveis	R\$ 880.000,00	R\$ 285.000,00	32,39	1,28
Inversões Financeiras	R\$ 880.000,00	R\$ 285.000,00	32,39	1,28
Total	R\$ 27.671.950,00	R\$ 22.250.703,96	80,41	100,00

Em relação às despesas realizadas por Programa de Trabalho, observa-se que o maior volume de recursos foi absorvido pelo Programa Lazer (37,06%), conforme apresentado abaixo:

Programa de Trabalho	Orçado	Realizado	% Realização	% Representação
04 - Lazer	R\$ 42.333.900,00	R\$ 38.042.658,64	89,86	37,06
07 - Previdência	R\$ 18.948.800,00	R\$ 18.282.981,85	96,49	17,81
06 - Administração	R\$ 17.586.300,00	R\$ 16.453.419,26	93,56	16,03
05 - Assistência	R\$ 12.922.700,00	R\$ 10.497.591,08	81,23	10,23
01 - Educação	R\$ 10.925.150,00	R\$ 10.268.142,66	93,99	10,00
02 - Saúde	R\$ 8.196.550,00	R\$ 7.888.697,95	96,24	7,69
03 - Cultura	R\$ 1.441.600,00	R\$ 1.212.005,93	84,07	1,18
Total	R\$ 112.355.000,00	R\$ 102.645.497,37	91,36	100,00

Análise do Resultado do Exercício

No Exercício 2015, o Resultado Orçamentário apurado através do confronto entre as Receitas Arrecadadas, no valor de R\$ 89.149.917,09, e as Despesas Realizadas, no valor de R\$ 102.645.497,37, apresentou Déficit Orçamentário na ordem de R\$ 13.495.580,28;

O Resultado Financeiro, composto da conjugação do Resultado Orçamentário com as Receitas e Despesas Extra Orçamentárias, consignadas no Balanço Financeiro, totalizou uma variação para menos R\$ 13.606.543,96 de receitas.





A demonstração das Variações Patrimoniais evidencia que o patrimônio da Entidade foi aumentado em R\$ R\$ 19.029.674,00. Este resultado econômico é composto do Resultado Financeiro e das Variações do Ativo Permanente.

Análise econômico-financeira

O Balanço Financeiro revela uma diminuição do disponível, passando de R\$ 90.237.042,39 em 2014, para R\$ 81.001.075,91 em 2015. Um decréscimo de 10,24% em decorrência dos seguintes resultados:

Disponível em 31/12/2014		R\$ 90.237.042,39
Resultado Financeiro Negativo	-R\$ 13.606.543,96	
(+) Variação p/ mais no Passivo Financ. e Transitório	R\$ 3.991.059,47	
(+) Variação p/ menos no Ativo Realizável e Transitório	R\$ 379.518,01	-R\$ 9.235.966,48
Disponível em 31/12/2015		R\$ 81.001.075,91

Ao final do Exercício 2015, as disponibilidades financeiras estavam constituídas da seguinte forma:

Caixa		
Valores em tesouraria		R\$ 209.891,11
Bancos		
Bancos C/Movimento	R\$ 91.675,93	
Aplicações Financeiras	R\$ 77.127.837,66	
Bancos C/Vinculada	R\$ 3.571.671,21	R\$ 80.791.184,80
Total Geral do Disponível		R\$ 81.001.075,91

Os valores em Caixa ou Tesouraria foram confirmados pelas comissões designadas pela Ordem de Serviços n.º 052/2014, de 09 de outubro de 2014, por meio dos Termos de Conferência, expressando a existência física em 31 de dezembro de 2015.

O Ativo Permanente teve um acréscimo de R\$32.636.217,96, passando de R\$ 250.844.779,60, em 2014, para R\$ 283.480.997,56, em 2015, representando acréscimo de 13,01%, em face aos seguintes resultados:

Saldo do Balanço Anterior		R\$ 250.844.779,60
Obras e Aquisição de Bens (Aquisição por Compra)	R\$ 22.250.703,96	
Incorporação no Ativo Permanente (Outras Aquisições)	R\$ 10.714.472,67	
(-) Alienação de Bens	-R\$ 202.605,62	
(-) Baixa no Ativo Permanente	-R\$ 126.353,05	R\$ 32.636.217,96
Total do Ativo Permanente		R\$ 283.480.997,56

Análise Patrimonial

O Patrimônio Líquido, que no exercício anterior era de R\$ 352.554.624,36, passou para R\$ 371.584.298,36, representando o Ativo Permanente sua maior parcela, no valor de R\$ 283.480.997,56.



O Superávit Financeiro apurado em 31 de dezembro de 2015, por meio da equação Ativo Financeiro menos Passivo Financeiro que passa para o exercício seguinte, totalizou R\$ 89.819.191,08.

O Balanço Patrimonial totalizou R\$ 689.547.938,89 no Exercício 2015. Comparando ao exercício anterior, que totalizou R\$ 633.088.440,07, houve variação positiva de R\$ 56.459.498,82, correspondendo a 8,92%.

Os valores do Inventário Anual dos Bens Patrimoniais e do Almojarifado foram confirmados pelos Termos de Conferência, os quais expressam a existência física em 31 de dezembro de 2015, e estão devidamente assinados pela comissão designada pela Ordem de Serviço nº 077/2015, de 30 de dezembro de 2015, cujos montantes foram:

- Bens Móveis: R\$ 22.620.259,34
- Bens Imóveis: R\$ 260.860.738,22
- Materiais no Almojarifado: R\$ 2.094.708,64

Análise dos Índices

Os quocientes de liquidez e da situação financeira, patrimonial e operacional são os seguintes, em relação a cada R\$ 1,00 de compromisso:

1) Índice de Liquidez Imediata

$$\frac{\text{Disponibilidades Efetivas}}{\text{Exigível Imediato}} = \frac{\text{R\$ 77.429.404,70}}{\text{R\$ 8.165.064,62}} = 9,48$$

2) Índice de Liquidez Mediata

$$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} = \frac{\text{R\$ 101.520.273,64}}{\text{R\$ 11.701.082,56}} = 8,68$$

3) Índice Geral

$$\frac{\text{Ativo Real}}{\text{Passivo Real}} = \frac{\text{R\$ 388.409.037,71}}{\text{R\$ 16.824.739,35}} = 23,09$$

4) Quociente de Manutenção de Atividades

$$\frac{\text{Receitas Correntes}}{\text{Despesas Correntes}} = \frac{\text{R\$ 89.078.731,09}}{\text{R\$ 80.394.793,41}} = 1,11$$

5) Cálculo da Reserva Financeira

$$\frac{\text{Disponível Líquido}}{\text{(Despesas Corr. Mensal + 1/12 Pessoal e Enc.)}} = \frac{\text{R\$ 69.264.346,13}}{\text{R\$ 12.452.311,23}} = 5 \text{ Meses e } 16 \text{ Dias}$$

Observando os índices de liquidez acima, verifica-se que o Regional apresenta uma boa situação financeira.

O Índice de Liquidez Imediata nos mostra que a Entidade dispõe de R\$ 9,48 de recursos para cada R\$ 1,00 de compromisso.

O Índice de Liquidez Mediata reflete a capacidade de pagamentos da Entidade no curto prazo, em que para cada R\$ 1,00 de compromisso, existem R\$ 8,68 de Recursos Mobilizáveis.

Economicamente, o Índice Geral nos mostra que a Entidade conta com R\$ 23,09 para cada R\$ 1,00 de compromisso.


O Índice de Manutenção de Atividades, de avaliação do aspecto operacional, é de R\$ 1,11, indicando que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes, mostrando que houve recursos suficientes para desenvolver as atividades.

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade contava com uma disponibilidade líquida total de R\$ 69.264.346,13, o que representava uma reserva financeira de 5 meses e 16 dias para suportar os compromissos futuros.

Diante do exposto, concluímos que a Administração Regional manteve um crescimento equilibrado, o que pode ser constatado através da observação do controle da dotação orçamentária, a situação financeira segura, evidenciada nos balanços, os índices de liquidez apurados, apontando resultados positivos, e o superávit patrimonial obtido.

À disposição de V.Sa. para quaisquer outras informações sobre o Processo de Prestação de Contas apresentado, subscrevemo-nos.

Cordialmente,


Márcio Dalene de Freitas
Chefe da GCOA
CPF: 318.003.357-68
CRC/ES 9.334




NOTA EXPLICATIVA Nº 1

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012 aprovaram, respectivamente, o novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio, adequando-se aos critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBC T 16.1 a 16.1 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.128/2008 a 1.137/2008.

Em virtude da complexidade para implementar as práticas estabelecidas pelas normas acima, o Serviço Social do Comércio alterou suas Resoluções por meio da Resolução Sesc nº 1.291/2014 e estipulou um período transitório para adequação às NBCASP entre os anos de 2015 e 2017, passando a ser obrigatório a partir de 2018.

Por conseguinte, a implantação do Sistema SGS no Regional Espírito Santo seguirá a programação do Departamento Nacional.

Vitória, 31 de dezembro de 2015


Márcio Dalene de Freitas
Gerente de Contabilidade, Orçamento e Arrecadação
CRC/ES – 009334/O



NOTA EXPLICATIVA Nº 2


A Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T 16.11 – Sistema de Informação de Custos do Setor Público estabelece conceitos, objeto e regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público.

O Serviço Social do Comércio com a publicação de suas próprias Resoluções nº 1.245 e 1.246/2012, respectivamente, novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio (Sesc), encontra-se em processo de implementação das NBC T 16.1 a 16.11 do Conselho Federal de Contabilidade.

A Resolução Sesc nº 1.166/2008, aprova as Normas para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), atualmente, é o normativo que define e norteia custos no âmbito do Sesc.

Entende-se como custos no Sesc os gastos diretos e indiretos, relativos à produção de serviços que gerem atendimentos a clientela potencial/usuários. O objetivo é quantificar a aplicação dos recursos financeiros por Programa/Atividade/Modalidade/Realização.

Vitória, 31 de dezembro de 2015


Márcio Dalene de Freitas
Gerente de Contabilidade, Orçamento e Arrecadação
CRC/ES – 009334/O

